

Campanha salarial das operadoras chega ao final



TIM



CLARO



OI



EMBRATEL

Contax: mais insatisfações dos trabalhadores

» Página 2

Continuam as denúncias de assédio moral na Tim

» Página 2

Trabalhadores da Datamétrica aprovam Acordo Coletivo

» Página 4

Sinttel realiza manifestação na Teleinformações

» Página 5



Curta nossa página no Facebook (www.facebook.com/pe.sinttel)



Siga o Sinttel no Twitter: @SinttelPE

Fala, Presidente



Mais um ano chega ao seu final e, para nós, trabalhadores em telecomunicações, foi um ano muito longo. Árduo. Difícil, mas ainda assim um bom ano.

Pode soar contraditório, mas não é, porque, mesmo tendo que suportar, em algumas vezes, condições de trabalho inadequadas, supervisores sem compreensão de sua própria realidade de empregado e se achando patrão, chegamos bem vivos ao final de 2011.

O sindicato se fez mais presente no dia-a-dia dos trabalhadores, tanto nas empresas de rede, quanto nas de teleatendimento e também nas operadoras. Terminamos o ano melhor do que começamos.

Conquistamos bons Acordos Coletivos e aumentamos nossas conquistas. Elevamos o patamar salarial e/ou de benefícios. Isto sem falar no nível de empregabilidade em nosso setor, que aumentou de forma expressiva. Batemos na casa dos 50 mil trabalhadores em todo o estado. Um recorde histórico!

Trazer estes novos empregos para nosso estado tem sido uma tarefa árdua e nem sempre bem compreendida por parte dos trabalhadores. Sabemos que é difícil, mas, às vezes, é necessário dar um passo atrás para, em seguida, dar dois à frente.

Agora, nestes últimos momentos do ano, só nos resta agradecer a participação de todos vocês nos eventos promovidos pelo sindicato e desejar aos milhares de companheiros e companheiras uma grande festa de réveillon e um ótimo ano novo. Em 2012, continuaremos juntos lutando por um mundo melhor!

Marcelo Beltrão

Filme antigo: denúncias se repetem na Contax

Apesar das reclamações dos trabalhadores e da cobrança do sindicato, poucas melhorias foram implantadas

Não é de hoje e nem são novas as reclamações dos funcionários da Contax. Os protestos vão da falta de diálogo entre os trabalhadores e a coordenadora da operação "Bradesco Financiamento" até casos de furtos ocorridos dentro da própria empresa. As denúncias que foram feitas, no que tange à ausência de contato com a coordenadora, esta se coloca a um patamar superior e distante dos empregados, sendo impossível qualquer contato entre chefe e chefiado. Já em relação aos furtos, perceberam os trabalhadores que os armários individuais disponibilizados podem ser abertos pelas mesmas chaves utilizadas por qualquer um deles. Os culpados nem mesmo



podem ser identificados, pois as fitas das câmeras de segurança nunca são disponibilizadas.

As inseguranças no trabalho não param por aí. Afirmam os empregados que, além dos já conhecidos casos de assédio moral, as regras e deveres que regulam o funcionamento

interno da empresa nunca são repassados, sendo os avisos comumente dados em cima da hora, como mudanças de horários efetuadas sem qualquer aviso prévio. Afirmam, ainda, que não são raros os casos de tratamento diferenciado entre os superiores e os subordinados.

Tim: mesmas condutas, mesmas reclamações

A prática do assédio moral aos trabalhadores está em moda na empresa

Assédio Moral é todo comportamento abusivo com gestos, palavras e atitudes que ameaça, por sua repetição ou integridade física ou psíquica de uma pessoa.

Em informativo de junho de 2011, o sindicato denunciou os abusos ocorridos no RH da TIM com o objetivo de acabar com tal prática, que só traz prejuízos para o trabalhador. Foi pensado, inicialmente, em levar o caso

ao Ministério Público do Trabalho, o que não ocorreu, pois uma solução era esperada. Todavia, mesmo conversando



com a sua gerência, não se obteve êxito; portanto, o assédio continua e o sindicato, que é

radicalmente contra estas atitudes, resolveu dar entrada no MPT, denunciando a gerente que sempre procura se fazer de vítima quando se toca no assunto.

Assim, o sindicato manifesta seu repúdio a essa pessoa, que nem sequer merece ser chamada de profissional, informando-a que serão tomadas as medidas judiciais cabíveis para que os assédios não se repitam.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone: 3320.8666/ Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Dom Bosco

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Francisco Apolinário
Diretor de Comunicação

Em Pernambuco, trabalhadores aprovam Acordo da Tim

A proposta final, fruto da negociação do sindicato e a empresa, incluiu uma boa PPR, reajuste nos salários e benefícios e mudança da data-base

Em 1º de dezembro, a diretoria do Sinttel realizou três assembleias para apreciação do Acordo Coletivo de Trabalho e do Programa de Participação nos Resultados (PPR), ao passo que, no mesmo período, os sindicatos do país também realizaram outras assembleias com os trabalhadores da Tim para deliberação do Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012.

A proposta foi aprovada por pequena margem de votos, garantindo o pagamento dos reajustes dos salários e de PPR já em dezembro. Apenas as cláusulas econômicas foram negociadas neste acordo. Além de Pernambuco, Paraná,

São Paulo e Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul também aprovaram o acordo. Deve-se ressaltar que a negociação é nacional; deste modo, a soma dos resultados das assembleias é aprovada nacionalmente.

Principais pontos

- Reajuste salarial de 6,5% para quem ganha até R\$ 1.000,00; 6% para quem ganha acima de R\$ 1.000,01 até R\$ 6000,00; e parcela fixa de R\$ 360,00 para quem ganha acima desse valor. Outra conquista para nós, trabalhadores, foi a mudança da data-base para 1º setembro. Isto quer dizer que o acordo do próximo ano



ASSEMBLEIA Trabalhadores disseram sim para a renovação do acordo

será discutido já em agosto para que o pagamento seja feito em setembro. No mais, os trabalhadores com mais de

50 anos passam a ter direito a check-up médico a cada 24 meses, independente do cargo que exercem.

Campanha salarial da Claro chega ao fim

Por 79 votos a favor e 17 contra, os trabalhadores da Claro decidiram em assembleia aprovar a proposta de Acordo Coletivo

Os trabalhadores da Claro aprovaram, por ampla maioria, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho negociada entre a empresa e a Comissão Nacional ao longo dos últimos meses. Para que todos os trabalhadores pudessem conhecer e avaliar a proposta, o sindicato realizou assembleia no último dia 07 de dezembro na sede da empresa. Do total de participantes, 79 votaram a favor e 17 contra. A proposta final negociada este ano ficou abaixo das pretensões do sindicato e do que desejavam os trabalhadores. A empresa poderia ter oferecido mais, já que este ano teve um grande crescimento econômico. No entanto, o

trabalhador que se esforçou para a Claro chegar a números tão expressivos não foi recompensado o quanto merecia.

Principais itens

- A proposta não é a melhor do mundo, mas é a que se tem. Entre os itens aprovados estão o reajuste salarial de 7,3% para salários até R\$ 7.000; acima dessa quantia, parcela fixa no valor de R\$ 511,00. O tíquete passou para R\$ 22,00. Já o auxílio-creche será de R\$ 350,00. Também passam a ter direito a esse benefício os filhos de uniões homoafetivas. O adiantamento salarial no retorno das férias será de 1 salário, com aumento do número de parcelas para devolução de 6



PARTICIPAÇÃO Trabalhadores compareceram em peso

para 8 parcelas. Em relação às empregadas gestantes, a licença-maternidade passa para 180 dias. Mais a maior novidade nesta negociação foi a criação de um novo

benefício, chamado cesta natalina, que será pago em tíquete no valor de R\$ 150,00. Sem dúvida isso ajudará a tornar o Natal dos trabalhadores melhor.



Com avanços e recuos, acordo da Oi é aprovado

Nem todas as reivindicações foram atendidas, mas o saldo final foi positivo

O Sinttel e a diretoria da Oi finalmente concordaram quanto à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, com os dois lados cedendo a fim de se chegar a um entendimento possível a todos, recuando empresa e trabalhadores. As diversas manifestações ocorridas ajudaram a chegar a um entendimento que parecia impossível, mas que garantiram a manutenção de todas as cláusulas do atual acordo.

Assim, a proposta foi aprovada por ampla maioria em assembleia realizada no dia 12 de dezembro, no pré-

dio sede da empresa. O sindicato conseguiu reajustes um pouco acima da inflação para todos os empregados, ficando de fora apenas os cargos executivos, com aumento dos tickets para

R\$ 22,00, auxílio-creche e o auxílio-medicamento, além da antecipação de metade do 13º salário de 2012. Um abono compensatório de meio salário e mais um cestão de natal no valor de

R\$ 425,00. Dessa maneira, verifica-se que não ocorreram quaisquer retrocessos, havendo, inclusive, avanços em alguns itens, o que se denota um resultado final satisfatório



ASSEMBLEIA Por ampla maioria a proposta foi aprovada

Acordo da Datamétrica é aprovado

Após ida e vindas, o sindicato conseguiu um meio-termo com a empresa para melhorar a proposta do Acordo Coletivo

Depois da votação do dia 6 de dezembro, quando a proposta da empresa foi rejeitada, os diretores do Sinttel procuraram a diretoria da Datamétrica para tentar resolver o problema, já que eles não queriam mudar nada, alegando dificuldades financeiras. Assim, só restaria ao

sindicato ingressar com uma ação na Justiça do Trabalho – solução esta que demoraria mais do que o acordo extrajudicial entre as partes.

O sindicato se reuniu novamente com a empresa e uma alternativa foi encontrada, sendo levada para a votação dos trabalhadores.

Dessa forma, no dia 19 deste mês, os trabalhadores aprovaram por 909 votos a favor e 300 contra. Assim, o acordo passa a ter um novo item, denominado de cesta natalina, no valor de R\$ 50,00.

É importante ressaltar que, diante do impasse, o sindicato

conseguiu oferecer uma proposta que foi relativamente positiva aos trabalhadores e dentro das possibilidades da empresa, pois qualquer outra solução só levaria a um desgaste para ambas as partes, já que o aumento conquistado nos salários e benefícios ficou acima da inflação.

Você Sabia ?

Este mês, a Coluna fala sobre o Programa de Participação nos Lucros e/ou Resultados

O Programa de Participação nos Lucros e/ou Resultados, mais conhecido como PPR, foi instituído através da lei 10.101, de 19 de dezembro de 2000. A lei diz que o PPR é objeto de negociação entre a empresa e seus empregados, mas não obriga as empresas a

fazê-lo e nem determina qualquer valor. Em geral, as negociações ocorrem entre o sindicato e as empresas. Eles pactuam índices de produtividade, qualidade ou lucratividade da empresa, metas, resultados e prazos.

No Brasil, apenas 20% das empresas contam com este tipo de programa; mesmo assim, só a metade faz a negociação com os sindicatos dos trabalhadores

e, na média, o pagamento é de valor equivalente a um salário.

No nosso caso, conquistamos nas negociações coletivas este direito há alguns anos. E os valores mudam bastante de empresa para empresa e ano a ano. Como exemplo negativo, tivemos o caso da Oi, que não fará nenhum pagamento a título de PPR este ano. Já na Tim, o valor pago alcançou 2,5



salários. Na Contax, foi metade de um salário. Como destaque positivo este ano, pela primeira vez em uma empresa de rede, a RM pagará meio salário.

Manifestação surte efeito na Teleinformações

Depois de protestos, a empresa decidiu se reunir com o Sinttel para discutir as irregularidades que estão acontecendo

Após dois dias de mobilização na frente da Teleinformações, a empresa finalmente decidiu começar a atender às exigências dos trabalhadores e do sindicato. A principal reclamação era sobre o fim das punições por metas não realizadas, ficando decidido que, a partir do dia 15 de dezembro, não haverá mais essas punições. Além disso, foi realizada, na sede do Sinttel, reunião com os diretores da empresa para discutir os demais pontos das reivindicações.

É válido lembrar que as reclamações não são recentes, existindo desde quando a empresa se instalou na cidade para prestar serviços a Vivo, estando entre os



PROTESTO Sindicato perdeu a paciência com o descaso da empresa com seus trabalhadores

principais protestos o assédio moral, as más condições de trabalho e a ausência de benefícios, como vale-transporte, tíque-

te e plano de saúde. É sobre esses e outros temas que o Sinttel exigirá soluções definitivas dos diretores da Teleinformações.

Votação apertada na Embratel

A proposta da empresa ficou abaixo do negociado com outras empresas do setor

Após várias rodadas de negociações, a Embratel apresentou sua proposta final de renovação do Acordo Coletivo para deliberação dos trabalhadores. Em assembleia realizada no último dia 15 de dezembro, quando a diretoria do sindicato orientou pelo voto contrário ao acordo, a votação foi bem apertada, com 46 votos a favor e 41 contra. Nacionalmente, a maioria dos trabalhadores também preferiu votar a favor do acordo (2.853 a 1.341).

Trabalhadores mereciam mais - É importante destacar que a proposta deste ano não continha nenhum avanço significativo.

Nos salários, foi só a reposição da inflação, ou seja, apenas o INPC. E, mesmo assim, por causa das faixas, deixando uma parcela dos empregados com redução real de salário. O reajuste do ticket e da cesta básica ficou muito abaixo das necessidades de todos. Cabe dizer que o ganho real para o ticket é de somente 17 centavos.

Vale destacar, ainda, que a empresa teve um bom ano, com indicadores financeiros que bateram nas nuvens. Por isso, o sindicato foi contrário à proposta. Mas, a maioria foi favorável e é o que importa. Agora, só no ano que vem! Veja ao lado os principais itens aprovados.

Principais itens do acordo aprovado

1. Reajuste salarial de 6,66% para salários até R\$ 7.000,00, com parcela fixa de R\$ 466,20 para salários acima deste limite;
2. Ticket de R\$ 18,58 e cesta básica de R\$ 168,76 (reajuste de 7,66%);
3. Auxílio-creche de R\$ 350,00 (reajuste de 10,9%) e educação especial de R\$ 570,00 (10,6%), apenas para empregadas, sem percentual de participação
4. Licença maternidade de 180 dias, com validade a partir de 01.11.11;
5. Antecipação de 50% do salário a título de PPR.

ARTIGO

A Mídia esconde o Brasil

A Privatária Tucana

Foi lançado no último dia 9, o livro "A Privatária Tucana", do jornalista Amaury Ribeiro Jr. Com edição inicial de 15 mil exemplares, simplesmente voou das lojas e livrarias no mesmo dia. No dia seguinte, mais 20 mil exemplares foram pedidos à Geração Editora e até agora 100 mil já foram vendidos. E sem aparecer na mídia. Nenhuma notícia na Globo, nem Bandeirantes, nem na Folha de São Paulo, nem na Veja, nem no Diário de Pernambuco, nem na CBN...

E por que o silêncio da imprensa brasileira sobre o maior sucesso editorial dos últimos anos? Simples, ele revela os poderes do governo FHC. A verdadeira roubalheira tucana quando das privatizações, principalmente a das telecomunicações.

Ele dá nome aos bois. Não esconde nada. José Serra. Daniel Dantas. Ricardo Sérgio. Gregório Preciado e a filha predileta de José Serra, Veronica. Bilhões de reais foram movimentados por estes tucanos de alta plumagem (todos dirigentes do PSDB) por contas clandestinas abertas em paraísos fiscais caribenhos imediatamente após os processos de privatizações feitos no governo Fernando Henrique Cardoso.

Mesmo sem a imprensa divulgar, está em curso no Congresso Nacional a convocação de uma CPI para investigar o processo de privatização na era FHC. E em dois dias já conta com 173 assinaturas só entre os deputados (o mínimo para instalar uma CPI são 171 assinaturas). Segundo o articulador do movimento o delegado da PF e deputado federal, Protógenes Queiroz, "temos obrigação de investigar esta trama urdida com o patrimônio do povo brasileiro".

Só esperamos que o momento de festas de fim de ano, não arrefeça a vontade dos que foram eleitos para defender os interesses do povo e levem adiante esta ideia. Muita gente grávida pode ir parar na cadeia. Inclusive gente da mídia...

Por Marcelo Beltrão



II Torneio de Futebol Society é novamente um sucesso

O evento teve jogos empolgantes e as equipes formadas pelos trabalhadores da TIM levaram a melhor no masculino e no feminino

Com as estrelas do Brasileirão disputando os últimos jogos da competição, paralelamente entravam em campo os craques das empresas de telecom para participar do II Torneio de Futebol Society do Sinttel, que aconteceu domingo, 4 dezembro, no Clube de Sargentos e Subtenentes da Polícia Militar.

Assim como os jogos do Campeonato Nacional, as disputas entre os trabalhadores também foram acirradas e envolveram os times da Contax, Tim, Embratel, Claro, R2, GVT, Vivo, Provider, RM, Icatel e Nokia-Siemens. As partidas foram eliminatórias e contaram com a participação de 42 equipes, sendo 36 masculinas e seis femininas.

Disputas – Depois de um dia inteiro de jogos emocionantes, os trabalhadores da Tim foram o destaque do torneio: ganharam no masculino e no feminino. A equipe **Lampiões Futebol Clube** foi a grande campeã no masculino. Já a **Contax 7** ficou com o vice-campeonato e a **Tim 3** em terceiro lugar. No feminino, as meninas do **TIMrando Batom** levantaram a taça. O segundo lugar foi da **Contax** e o terceiro ficou com a equipe formada pelas trabalhadoras da **Provider/Caruaru**. Todos os atletas das equipes campeãs, vice-campeãs e terceiros colocados foram premiados com medalhas e troféus.

Foi uma verdadeira festa para todos, num clima de muita alegria e descontração. O evento pôde promover, mais uma vez, a interação entre os trabalhadores. Todos comemoraram como se tivessem sido campeões também, pois o importante é participar.



TIMrando Batom



Lampiões Futebol Clube



CONTAX 7



TIM 3



CONTAX



PROVIDER Caruaru

Ligação Cultural

Janeiro de Grandes Espetáculos

O próximo mês promete ser inesquecível, ao menos para os amantes do teatro, pois se inicia um dos maiores festivais do país. Comemorando sua maioria (18 anos), o Janeiro de Grandes Espetáculos começa no dia 11 e vai até o dia 29.

O evento traz os principais nomes da dramaturgia brasileira para se apresentar nos palcos do Recife. Com

preços acessíveis, o festival é uma ótima pedida, onde haverá peças em praticamente todos os teatros. Do histórico Teatro de Santa Isabel, no centro, até o novíssimo Teatro Luiz Mendonça, em Boa Viagem.

Grupos de dez estados estarão se apresentando e algumas peças que já estrearam com sucesso no circuito Rio-São Paulo. “As Três Velhas”;



“Flor de Macambira”; “9 Mentiras sobre a Verdade” e “A Mulher sem Pecado” são algumas das peças que estão sendo ansiosamente aguardadas. Confira. Você não vai se arrepender!

Serviço:

Veja a programação completa no site:
www.janeirodegrandesespeticulos.com.br

